



JORGE HUMBERTO
27/12/2022

DUETO JORGE HUMBERTO & MARILZA

SUBSEQUENTE

**Não há nada a fazer neste meu mundo
desencantado e de eterno desassossego:
Quanto mais eu tento sentir-me feliz
mais me aflijo, e me entorno no medo.**

**Recordações, para toda uma vida,
sequestrado pela beleza, que nunca quis;
por isso me escondi num mundo feio
em desalinho e fora da lei - a quem me o diz?**

**No fundo, o que eu mais queria, era
transbordar todo este meu amor,
sem fraquezas que me traíssem
nem bajuladores atentando ao temor.**

**Quando acordei nem era mais eu:
resto e mescla, de qualquer coisa.
Mas agora pertencia ao meu anseio,
ser igual a tantos outros, onde o ramo poisa.**

**As mulheres, que ainda olham para mim,
só pode ser por pena, que a beleza
já não existe nem eu mostro parencas,
com coisa semelhante: eis agora minha certeza.**

**Nasci com a arte; a poesia me dignificou;
e foi ao achar minha culta pessoa
que o nó se desatou, e achei caminho que seguir.
Hoje, embora questionando-me, nova voz ressoa.**



*Há muito a fazer neste meu mundo
Muito encanto, e de eterna beleza,
Sempre que tento sentir-me feliz
Esvai-se a aflição, e desaparece o medo.*

*Recordações, para toda uma vida,
Sequestrado pela beleza, que nunca quis;
Por isso me tornei arredio,
E extraviei-me do bom caminho.*

*No fundo, o que eu mais queria,
Era transbordar todo esse meu amor,
Com muita harmonia no meu ser,
Para afastar os inimigos sem temor.*

*Quando acordei era muito mais Eu:
Renovado, fortalecido na fé,
Que agora me fortalece, e o desejo...
De ser igual a tantos outros, onde o ramo poisa.*

*As mulheres, que ainda olham para mim,
Talvez percebam a minha beleza interior,
Que é a única que permanece, mas não aparece...
Porque a beleza exterior fenece.*

*Nasci com arte; a poesia me dignificou,
E foi ao achar a minha culta pessoa
Que o nó se desatou, e achei caminho que seguir,
Hoje, embora me questionando, nova voz ressoa.*



**MARILZA PEREIRA
CALSAVARA
MDLUZ
27/12/2022**

